REQUERIMENTO nº 01, de 23 de fevereiro de 2023

As vereadoras que este subscrevem, conforme o disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal de Mário Campos, após a aprovação do soberano Plenário, REQUEREM as seguintes informações:

- A secretaria de saúde tinha ciência do fato ocorrido?

- Quais providências podem ser tomadas pela secretaria de saúde diante do relato apresentado?

- É possível que a cidadã autora do relato consiga ser atendida, juntamente com seus filhos, de forma excepcional, por outro profissional do município, diante do ocorrido, para que seus exames sejam vistos e outra consulta realizada?

JUSTIFICATIVA

Nossos gabinetes foram procurados por uma munícipe que apresentou o seguinte relato:

"Me chamo Priscila Caroline M. dos S. Ferreira e sou moradora do Bairro Tangará na cidade de Mário Campos. Tenho 2 filhos, de 10 e 11 anos que estavam com resultados de exames para apresentar hoje sexta feira 10 de fevereiro de 2023, em uma consulta com a Pediatra Joyce no Posto Branco, nunca havíamos consultado com ela. As consultas estavam agendadas as 09:00 e 09:15 da manhã. Ao sermos chamados no consultório, entrei com os 2 porque são menores de idade e as consultas eram seguidas. Entramos e a doutora Joyce não perguntou meu nome e já começou a se dirigir ao meu filho mais velho BE perguntando se ele tinha alguma queixa. Eu então respondi que ele estava com dores nas costas, mas antes que eu concluísse ela me interrompeu e disse que o BE deveria responder a ela porque era parte do atendimento. Não concordei mas respeitei, porém ela prontamente disse que ele estava com dores por estar acima do peso e começou a questiona-lo sobre sua alimentação, afirmando que ele estava comendo doces e refrigerantes todos os dias e ao pegar o resultado dos exames dele disse que ele estava pré-diabético. Perguntou pra ele como se ganha peso e ele não soube responder e ela afirmou que era devido a alimentação. Eu neguei, falei que ele não come carne e nós só compramos

refrigerante final de semana e que inclusive ele come pouco e o irmão mais novo come mais. Os exames dos meus dois filhos estavam com resultados semelhantes, sendo que o mais novo Bu estava com glicose 93 e triglicérides alto e o Be somente com a glicose 95. Ela confundiu os dois resultados e alegou que o Be estava com glicose alta e triglicérides altos e pré diabético. Eu questionei se a alimentação nos dias anteriores teria influenciado nos resultados já que eles fizeram os exames nas férias e tinham tomado sorvete e ela disse que sim mas que no caso dele era por sobrepeso mesmo. Percebi que ela havia trocado os exames e inclusive já tinha anotado no prontuário dele que o triglicérides estava alto e ela precisou rasurar e corrigir e mesmo assim ela continuou dizendo que ele e nós todos que estávamos no consultório estávamos acima do peso. Me senti ofendida porque eu me consulto no posto, faço exames regularmente e tenho problemas na tireoide e tomo medicamentos que não me deixam perder peso e também não está a ali pra ela me consultar. Eu disse a ela que não estava concordando com a forma como ela estava nos atendendo porque ela estava supondo coisas e não se atentando aos exames. Ela então anotou no prontuário dele que eu não estava concordando e teimou comigo que ele estava com dores nas costas por estar acima do peso. Eu expliquei que já tinha ido na escola reclamar por que os livros e cadernos estavam muito pesados já que ele anda e ainda pega ônibus e mesmo assim não fui ouvida. Pediu que ele deitasse na maca e mediu a pressão dele 3x até que chegou na pressão 17/08 e anotou no prontuário. Estranhei porque ele nunca apresentou nenhum sintoma e ela também não passou nenhuma medicação ou pediu que ele viesse ao posto mais vezes para medir. Em todo o tempo ela não se direcionava a mim, não me respondia e só falava com meu filho Be. Pediu mil exames, alguns inclusive que não são realizados pelo SUS, afirmando que ele estava com problemas cardíacos devido a ter pressão alta. Mediu o IMC dele e disse estar muito alto e nisso meu filho já estava com os olhos vermelhos, super chateado e preocupado. Ele tem 1,67 e está com 94kg. Me senti impotente na hora e frustrada com as informações passadas e com a forma que estávamos sendo atendidos. Continuamos no consultório pra que ela visse os exames do meu filho mais novo "Bu", mediu a pressão dele, olhou ouvido e garganta e disse que ele estava bem. Mesmo a glicose estando quase a mesma do irmão e o triglicérides estar alto, ela não pediu nenhum exame, não perguntou sobre alimentação dele, só disse que ele está a dentro do IMC e estava bem. Saí do consultório sem entender nada, com meu filho mais velho chorando, me sentindo ofendida e sem as respostas que eu precisava, mal

orientada e tendo eu e meus filhos sido expostos a gordofobia. Ficou evidente que não fomos atendidos como pacientes e sim como pessoas gordas e acima do peso, nossos exames não foram analisados corretamente, fomos julgados, fui tratada como inconveniente por querer que ela se dirigisse a mim e não aos meus filhos menores de idade, entre outras infelicidades. Meus filhos são pré adolescentes, que estão em uma fase que já traz inseguranças, com mudanças acontecendo pelo corpo, que lidam com outras crianças fazendo piadas na escola e que eu luto diariamente para ensinar a importância da saúde e não de se encaixar em um padrão estético, pra serem tratados dessa forma por um profissional da saúde que não se preocupou em prestar um atendimento humano e respeitável a eles. Espero que medidas sejam tomadas para que situações assim não ocorram mais, principalmente em um local que deveria zelar pela saúde não só física, mas emocional e psicológica dos pacientes. Chegando em casa medi a pressão do meu filho diversas vezes porque tenho o aparelho em casa e todas as vezes a pressão deu 11/07. Mais uma vez confirmei que meu filho mais velho não foi atendido corretamente devido a ser considerado gordo.

Desde já agradeço e aguardo providências". (Priscila Ferreira/ Moradora do Tangará/ Mário Campos, dez de fevereiro de 2023).

Diante de tais afirmações, solicitamos esclarecimentos.

Sala das Sessões,

APROVADO EM 1º DISCUSSÃO
Por unanimidade
Sala das Sessões 28/02/23
Presidente da Câmara

PREFEITURA MUNICIPAL DE MÁRIO CAMPOS
RECEBIDO
Nome: Marcos
Data: 01/03/23 Hora: 13:36

LUDIMILA CORRÊA BASTOS
Vereadora Autora

SAMMANTTA BLEME
Vereadora Autora